

CORTICEIRA AMORIM lucra 5,7 M€ no 3.º Trimestre

DESTAQUES

- Resultados consolidados acumulados a Setembro positivos em 2,249 M€;
- Dívida Remunerada diminuiu para o valor mais baixo desde 1997;
- Autonomia Financeira atinge os 44,5%.

Mozelos, 04 de Novembro de 2009 – O terceiro trimestre de 2009 (3T09) ficou marcado por uma recuperação no resultado líquido da CORTICEIRA AMORIM, o qual melhorou pelo terceiro trimestre consecutivo.

A actividade da CORTICEIRA AMORIM continuou, contudo, condicionada pela incerteza que ainda caracteriza a economia mundial e os seus agentes económicos.

O resultado líquido da CORTICEIRA AMORIM no 3T09 cresceu 60,5% para os 5,7 milhões de euros (M€), comparando com os 3,6 M€ registados no período homólogo de 2008. O EBITDA situou-se nos 13,2 M€, um valor ligeiramente inferior ao registado no 3T08.

As vendas atingiram os 103,3 M€, valor que, apesar de traduzir uma redução de 11,6%, ilustra uma recuperação da actividade face a trimestres anteriores.

A melhoria dos resultados líquidos da CORTICEIRA AMORIM foi assim sustentada por uma maior eficiência operacional que, conjugada com uma diminuição dos custos financeiros, compensou claramente o impacto negativo criado pela crise internacional.

CORTICEIRA AMORIM diminui dívida em mais de 68 M€

Apesar do contexto internacional, a CORTICEIRA AMORIM prosseguiu a sua estratégia de diminuição da dívida remunerada, o que impactou positivamente nos resultados líquidos, dada a diminuição dos custos financeiros.

A dívida remunerada líquida em Setembro de 2009 diminuiu assim em 68,6 M€ para os 154,7 M€. Esta redução de 30,7% permitiu que a dívida remunerada tenha descido para o valor mais baixo desde 1997 e que a autonomia financeira tenha aumentado para os 44,5%.

Actividade

A Unidade de Negócios (UN) Matérias-Primas apresentou resultados positivos no 3T09 (EBIT de 0,6 M€), invertendo, assim, o registo negativo dos dois primeiros trimestres. Uma das razões principais para esta evolução positiva prende-se com a melhoria dos rendimentos obtidos na transformação da cortiça, verificando-se que os lotes de cortiça trabalhados durante o 3T09 registaram rendimentos superiores aos registados no primeiro semestre.

Nota ainda para o facto de a campanha de compra de cortiça ter terminado durante o 3T09, tendo sido asseguradas as quantidades necessárias à laboração durante 2010. O preço médio de aquisição registado permite encarar com confiança o desempenho desta UN no próximo exercício.

A UN Rolhas continuou a apresentar o melhor desempenho dentro de toda a CORTICEIRA AMORIM. Embora as vendas do 3T09 se tivessem ainda situado em níveis inferiores ao período homólogo (-6,1%), as eficiências operacionais obtidas e o efeito ao nível da Margem Bruta tiveram um impacto favorável na evolução do respectivo resultado. O EBIT do 3T09 subiu 41% para os 7,7 M€, tendo o respectivo valor acumulado quase igualado o desempenho homólogo dos primeiros três trimestres de 2008.

Por países, continua a verificar-se uma quebra na ordem dos 10% em França, uma descida inferior à registada pelo sector vinícola neste importante mercado. Nos EUA, o segundo maior mercado da CORTICEIRA AMORIM, o desempenho é positivo, tendo as vendas em quantidade mantido a mesma grandeza, havendo apenas uma quebra de 3% no respectivo valor, fruto de um *mix* de vendas menos favorável.

A UN Revestimentos apresentou uma melhoria significativa no EBIT relativo ao 3T09 (-0,4 M€). Este valor compara favoravelmente com os -2,2 M€ e os -1,7 M€ obtidos no 1T e



2T, respectivamente. O EBIT acumulado atinge assim os -4,3 M€. A recuperação verificada no 3T09, deriva, no essencial, do efeito de um *mix* de vendas mais favorável e de um registo positivo ao nível dos custos operacionais.

Apesar de no 3T09 a quebra de vendas ainda ter sido significativa (-21%), tal descida foi justificada, na sua quase totalidade, pela quebra de 78% registada nos revestimentos de solo não cortiça. De facto, em termos de revestimentos de cortiça - o produto de maior valor acrescentado desta UN -, as vendas do 3T09 conseguiram igualar em volume o período homólogo de 2008.

Em termos de mercados, as quebras mais acentuadas aconteceram na Europa de Leste e nos países Nórdicos, onde tradicionalmente as vendas de produtos em madeira têm uma importância muito superior à registada noutros mercados. Da quebra global de cerca de 20 M€ em vendas, cerca de 13 M€ são explicados pela variação de vendas naquelas duas regiões.

A UN Aglomerados Compósitos tem vindo a recuperar em actividade e resultados. As vendas acumuladas continuam a apresentar uma quebra significativa (-19,7%), uma melhoria face aos -20,6% relativos ao 1S09 e face aos -24,9% do 1T09.

Para além do efeito benéfico da evolução das vendas atrás mencionado, a contenção de custos operacionais no 2T e 3T também impactou positivamente na evolução do EBIT (-4,1 M€ no 1T, +0,3 M€ no 2T e 2,0 M€ no 3T). Quando comparado com o 3T08, o EBIT do 3T09 apresenta já um valor superior, tendo melhorado de 1,5 M€ para 2,0 M€, respectivamente.

Tal como se verificou nas outras UN, o mercado dos EUA foi dos menos afectados pela crise global, tendo registado um decréscimo de vendas de -9,3%. Por outro lado, o mercado russo, em particular, e do Leste da Europa, em geral, foram dos mais afectados (-51%).

Na UN Isolamentos, eficiências operacionais e uma maior margem bruta percentual tiveram um impacto positivo nos resultados do trimestre, fazendo com que esta UN conseguisse igualar nos primeiros nove meses do ano o EBIT alcançado no mesmo período de 2008 (1,1 M€), apesar de as vendas acumuladas a Setembro se manterem ainda abaixo do verificado no período homólogo de 2008 (-11,5%).

Principais Indicadores

	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Vendas	103 307	116 818	-11,57%	315 780	364 942	-13,47%
EBITDA Corrente	13 167	14 974	-12,07%	27 817	43 151	-35,54%
EBIT Corrente	9 102	10 345	-12,02%	12 695	26 300	-51,73%
Resultado Líquido (atrib. aos accionistas)	5 735	3 573	+60,51%	2 249	10 462	-78,50%
Autonomia Financeira	-	-	-	44,48%	41,68%	+ 3,00 p.p.
Dívida Remunerada Líquida	-	-	-	154 714	223 308	-30,72%

(valores em milhares de euros)



Para informações adicionais contactar:

Cristina Amorim

Representante das Relações com o Mercado

Tel: + 351 22 747 5400

E-mail: corticeira.amorim@amorim.com

www.corticeiraamorim.com

Sobre CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A.:

Tendo iniciado a sua actividade no século XIX, a CORTICEIRA AMORIM tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 450 milhões de euros em 103 países. A CORTICEIRA AMORIM e as suas subsidiárias fazem parte de um esforço concertado para a conservação e preservação de milhões de sobreiros espalhados pela bacia do Mediterrâneo. Temos orgulho da nossa contribuição na correcta utilização desta importante floresta que desempenha um papel fundamental na fixação de CO₂, na preservação da biodiversidade e no combate à desertificação. Para saber mais informação convidamo-lo a visitar páginas informativas na Internet como www.corkfacts.com ou www.apcor.pt.

CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A.

Sociedade Aberta

Edifício Amorim I

Rua de Meladas, n.º 380

4536-902 MOZELOS VFR

PORTUGAL

Capital Social: EUR 133 000 000,00

C.R.C. Sta. Maria da Feira

Matrícula e NIPC: PT 500 077 797

AMORIM